



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO OSTEOPOROSE NO BRASIL

LETÍCIA DE ARAÚJO PARADA

Introdução: A osteoporose é uma doença crônica, comumente conhecida como uma “doença silenciosa”, estando intimamente associada ao período pós-menopausa. Nessa conjectura, mais de meio bilhão de indivíduos possuem osteoporose e, destes, aproximadamente 15 milhões dos casos são no Brasil, ressaltando, assim, a necessidade de uma maior atenção à essa condição. **Objetivo:** Descrever o quadro epidemiológico dos casos de osteoporose no Brasil. **Metodologia:** O levantamento epidemiológico foi realizado com base em artigos publicados nos dados eletrônicos da plataforma Pubmed. Para isso, foram utilizadas as palavras chaves: “osteoporosis”, “epidemiology” e “Brazil”, combinados através do operador booleano “AND”. Destes, foram excluídos artigos que não constassem tais termos ou variável, a exemplo de fratura osteoporótica, no título. **Resultados:** A prevalência da osteoporose no Brasil é superior a 15%; em alguns estudos é retratada em até 33%. Ademais, a taxa de mortalidade varia conforme a forma de avaliação. Quando avaliada em até 12 meses após um fraturamento femoral, a taxa de mortalidade pode chegar em até 30%. Já quando analisada no primeiro ano após fratura de quadril, no estado de São Paulo, por exemplo, a taxa de mortalidade aumenta para 33%. Com isso, nota-se que, para além do fato de a osteoporose ser uma doença silenciosa, com malefícios ao sistema esquelético, o Brasil é um país com alta taxa de envelhecimento desde 2010, portanto, passível de haver aumento nos casos de osteoporose. **Conclusão:** Nesse contexto, percebe-se a importância de investimento no diagnóstico precoce da osteoporose, a fim de mitigar eventuais problemas no sistema locomotor. Ademais, observa-se a necessidade do fortalecimento da atenção primária a saúde, não apenas na detecção, mas também na conscientização a respeito dessa doença crônica e silenciosa, principalmente referindo-se a mulheres no período pós-menopausa. Assim, espera-se diminuir o número de fraturas e aumentar bem-estar desses indivíduos.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; BRASIL; OSTEOPOROSE; DOENÇA; CRÔNICA**